

Germinando saberes no assentamento Sete Povos das Missões – Honório Serpa/Paraná

Germinating knowledges in settlement Sete Povos das Missões – Honório Serpa/Paraná

RESUMO

Elisa Santa Catarina
elisa_scat@hotmail.com
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, Paraná, Brasil

Josiane Carine Wedig
josiwedig@gmail.com
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, Paraná, Brasil

Márcio Gazolla
marciogazolla1@hotmail.com
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, Paraná, Brasil

Ana Paula Bressiani
ana.paula_bressiani@hotmail.com
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, Paraná, Brasil

O projeto Germinando saberes foi realizado no Assentamento Sete povos das missões na cidade de Honório Serpa-PR, tendo como objetivo principal a melhoria na organização social, a qualificação da produção agroalimentar geradas no assentamento, bem como, sua inserção no comércio local e regional. Além disso, visou aumentar a qualidade de vida das famílias participantes por meio da construção de hortas com viés agroecológico. O desenvolvimento deste projeto ocorreu através da realização de reuniões e visitas nas residências das famílias participantes e no centro comunitário, levando-se em conta a troca de saberes entre as partes envolvidas. O percurso do projeto se constituiu de doze fases distintas, realizadas por dez famílias do assentamento, promovendo a segurança alimentar, assim como, a geração de renda para as famílias que optaram por comercializar o excedente produtivo das hortas, nos mercados institucionais como o PAA, e na cooperativa local, CODESAFA. A troca de saberes entre as partes envolvidas na forma de conhecimento acadêmico, popular e interpessoal também foi fundamental para o êxito do projeto. Ademais, fomentou o fortalecimento do coletivo e aguçou a busca pelo conhecimento por parte dos integrantes.

PALAVRAS-CHAVE: Saberes. Renda. Sustentável.

ABSTRACT

The Germinating Knowledges project was accomplished in the Settlement Sete povos das missões in the city of Honório Serpa-PR, having as its main objective the improvement in the social organization, the qualification of the agro-food production generated in the settlement, as well its insertion in the local and regional commerce. In addition, it aimed to increase the quality of life of families who participated through the construction of vegetable gardens with an agroecological bias. The development of this project took place through meetings and visits at the homes of the families who participated and the community center, considering the exchange of knowledge between the parts involved. The course of the project consisted of twelve distinct phases, performed by ten families in the settlement, promoting food security, as well as the generation of income for families that chose to sell the productive surplus of the gardens, in institutional markets such as PAA, and at the local cooperative, CODESAFA. The expertise exchange between the parts involved in the form of academic knowledge, popular and interpersonal was also fundamental to the project success. Furthermore, it fostered the strengthening of the collective and sharpened the members' search for knowledge.

KEYWORDS: knowledges. Income. Sustainable.

Recebido: 19 ago. 2020.

Aprovado: 01 out. 2020.

Direito autoral: Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



INTRODUÇÃO

O projeto de extensão Germinando Saberes, promoveu a integração do conhecimento acadêmico e popular e foi desenvolvido no Assentamento Sete Povos das Missões, localizado no município de Honório Serpa, na região Sudoeste do Paraná. Na sua realização, o projeto contou com a participação da Prefeitura de Honório Serpa - PR, das empresas de sementeiras Isla Sementes e Bionatur, além de pessoas da comunidade local. Tal projeto, foi desenvolvido objetivando a melhoria na organização social, a qualificação da produção agroalimentar geradas no assentamento, bem como, sua inserção no comércio local e regional. Além disso, visou aumentar a qualidade de vida das famílias participantes.

O projeto iniciou no ano de 2018 e foi desenvolvido durante os anos de 2019 e 2020. O assentamento onde as atividades de extensão foram realizadas, foi criado no ano de 2002 e possui uma área total de aproximadamente 530 ha, dos quais, aproximadamente 250 ha são de área de preservação ambiental e o restante é dividido de forma equitativa entre as famílias assentadas.

Foi possível notar que a área encontrava-se bastante degradada em razão do cultivo precedente de *Eucalyptus* ssp., que foi realizado por uma cerealista da região, que usava a madeira para fins de secagem de grãos, até sua falência em meados do ano 2000.

Atualmente, o assentamento conta com um total de vinte e quatro núcleos familiares das quais, participaram desse projeto, dez núcleos, representando 37% do total da população que lá reside. Cabe ressaltar, que as famílias do assentamento são atores sociais que se encontravam desassistidos e marginalizados pelos poderes públicos regionais e nacional, pois estão há dezesseis anos, persistindo, em busca da propriedade da terra, bem como, de sua inserção nas cadeias produtivas e comerciais na região.

MATERIALE MÉTODOS

O desenvolvimento deste projeto ocorreu através da realização de reuniões e visitas nas residências das famílias participantes e no centro comunitário, levando-se em conta a troca de saberes entre as partes envolvidas. O percurso do projeto se constituiu das seguintes fases:

- a) levantamento histórico e socioeconômico do Assentamento Sete Povos, no período de agosto de 2018 a março de 2019;
- b) elaboração do projeto de extensão e pesquisa, considerando o interesse das famílias assentadas em realizá-lo, no período de janeiro a março de 2019;
- c) busca de apoio material para obtenção dos meios necessários a implantação do projeto e confirmação de parceria - Prefeitura de Honório Serpa, Comunidade Local, Bionatur e Isla Sementes, no período de março a agosto de 2019;
- d) escolha das áreas onde as hortas foram implantadas e realização da coleta de amostras de solo, objetivando conhecer as características do solo para posterior correção, bem como para a escolha das espécies a serem

cultivadas, levando-se em consideração as características edafoclimáticas da localidade em questão, no período de junho a julho de 2019;

- e) devolução da análise das amostras de solo, juntamente com a interpretação do laudo, oferecido pela UTFPR/PB. Manejo realizado no solo e implantação das culturas escolhidas pelas famílias, no período de setembro de 2019;
- f) minicurso sobre levantamento de canteiros e métodos de compostagem. Essa atividade foi acompanhada por atividades sobre empoderamento feminino e a importância do trabalho coletivo, visando promover a consolidação do coletivo nas hortas, para que a troca de saberes fosse promovida de forma contínua, durante o período de outubro de 2019;
- g) mutirão para a preparação dos canteiros, de acordo com a área disponível por cada família, no período de outubro de 2019 a janeiro de 2020;
- h) mutirão para a distribuição das doações de Calcário Dolomítico feito pela Prefeitura municipal de Honório Serpa. Cabendo salientar, que aproximadamente, 600 kg foram disponibilizados, os quais foram divididos de forma equitativa e proporcional ao tamanho de cada horta, entre as famílias do projeto, sendo utilizados para a calagem das hortas, entre os meses de outubro de 2019 a janeiro de 2020;
- i) mutirão para a retirada e distribuição de esterco ovino, doado por um fazendeiro local. Foram, aproximadamente, 8 toneladas desse esterco que retiradas sistematicamente ao longo do projeto e aplicadas nas hortas - esta distribuição foi feita diante da necessidade de cada horta entre novembro de 2019 a janeiro de 2020;
- j) distribuição das sementes oriundas de doação da Bionatur e Isla Sementes de janeiro a julho de 2020;
- k) acompanhamento da sanidade das culturas e do manejo do solo, de janeiro a julho de 2020;
- l) fomento da independência e consolidação dos saberes em relação aos processos produtivos e formas de comercialização durante todo período de realização do projeto.

O projeto contou com períodos longos de realização de cada fase, devido às necessidades e disponibilidades apresentadas por cada família. Dessa forma, durante a sua realização houveram momentos em que os participantes ocupavam fases distintas do projeto.

Para a adubação das hortas, foi utilizado o adubo de ovinos, levando em consideração que é uma fonte de nutrientes considerada de excelente qualidade, tendo níveis de macro e micronutrientes semelhantes ao do esterco proveniente de bovinos (MISTURA et al., 2008 p. 1) bem como pela sua disponibilidade nas redondezas do assentamento.

Para garantir um melhor aproveitamento dos recursos oriundos das propriedades, bem como para um barateamento dos custos de produção, houve o fomento do uso de composteiras, visando a reprodução das mudas de hortaliças.

Na correção de solo, foram utilizados calcário dolomítico – para a adequação do pH do solo – e, posteriormente, adubação com esterco de ovinos. As doses

foram calculadas levando em consideração as análises de solo dos locais determinados para as hortas. Em vista disso, ao avaliar as dosagens demandadas, foi constatada a necessidade de divisão de doses, devido às altas taxas requeridas pelo solo, em razão da sua capacidade de absorção. Dessa forma, a calagem foi efetuada com 90 kg em cada aplicação, bem como a adubação contou com 180 kg, gerando um total de (180 kg/ha na calagem) e (360 kg/ha na adubação).

A horta de cada família foi delimitada com canteiros de 5x21m, sendo o levantamento realizado conforme indicação de Liz (2006 p. 9), com 1 m de largura por 20 m de comprimento com 0,5 m de espaçamento nas bordaduras e meios dos canteiros, sendo um total de três canteiros por horta. Sendo delimitados com o uso de madeiras e telhas a fim de evitar a perda de solo pela ação de chuvas.

Para além da questão da produção, foram realizadas atividades de fomento a união do grupo. Para isso, foi realizada uma dinâmica de grupo, a qual consistia na retomada do histórico e vivências das famílias, ressaltando a importância do coletivo na evolução e desenvolvimento do assentamento, bem como de sua continuação visando a prosperidade do grupo.

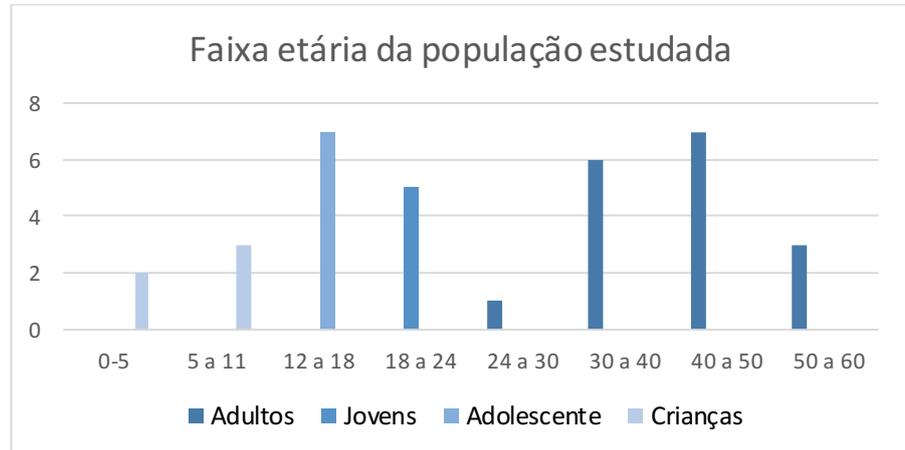
RESULTADO E DISCUSSÃO

Este projeto consistiu na elaboração de hortas agroecológicas, nas áreas de famílias residentes do Assentamento Sete Povos das Missões, no município de Honório Serpa, Paraná. Foram 10 famílias que manifestaram interesse e participaram do projeto na fase 1-2 (levantamento histórico e socioeconômico; elaboração do projeto de extensão e pesquisa).

Durante a fase 2 do referido projeto, houve uma flutuação no número de famílias participantes, ficando em alguns momentos com 15 e 12 núcleos familiares, respectivamente. Esse comportamento cessou no final da fase 3 (busca de apoio material para obtenção dos meios necessários a implantação do projeto e confirmação de parceria), ou seja, no ano de 2019, e permaneceu em 10 famílias até o final do projeto. Atribuímos a desistência de algumas famílias, a incerteza da doação de sementes e de adubo orgânico necessários para a implantação do projeto.

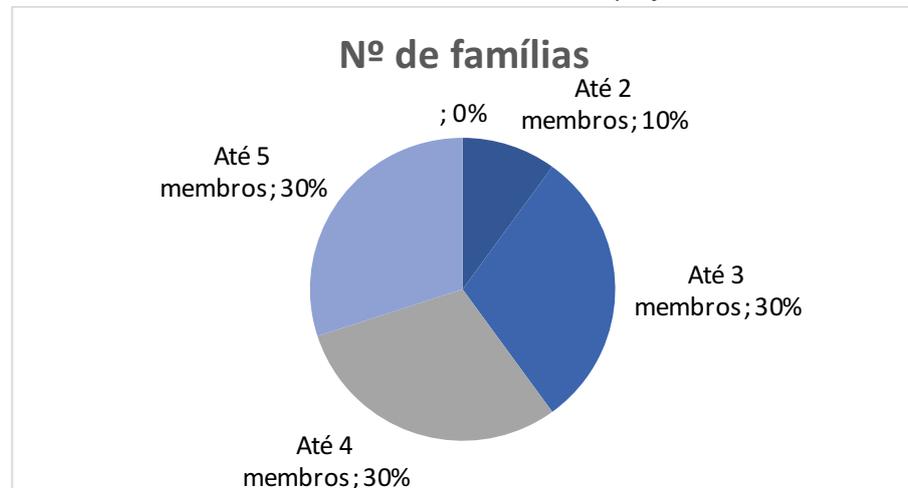
Diante disso, ao vislumbrarmos o gráfico 1 e 2, podemos identificar o perfil etário e a dimensão dos núcleos familiares, os quais representam 37% da população total do assentamento em questão. Sendo, as faixas etárias, predominantes, 12-18 e 40-50 anos, sendo composto em sua maioria por pessoas adultas, sendo a maioria mulheres pertencentes a faixa etária entre 25 e 40 anos. Os homens que tiveram maior participação estão na faixa entre 30 e 50 anos. Ademais, as famílias apresentam de 3 a 5 membros, sendo exceção a de até 2 membros. No contexto do projeto observamos a divisão sexual do trabalho, na qual as mulheres tem jornada múltipla, cabendo a elas o trabalho no âmbito doméstico, como cuidar da casa, da roça, dos animais e da horta. Os homens, por sua vez, trabalham, em alguns casos, fora do assentamento, para complementar a renda e auxiliam as mulheres com os afazeres fora do espaço doméstico, ou seja, roça, horta e animais.

Gráfico 1– Faixa etária da população que participou do projeto de extensão.



Fonte: Catarina, E. S.; Bressiani, A. P. 2019.

Gráfico 2 – Estrutura das 10 famílias do projeto



Fonte: Catarina, E. S.; Bressiani, A. P. 2019.

Durante as fases sucessivas do desenvolvimento da implantação das hortas, alguns fatores se sobressaíram, tais como:

- a) a necessidade de reelaboração de algumas hortas, em virtude das demandas e da área disponível, bem como, a limitação de recursos. Gerando, hortas de formatos, tamanhos e infraestrutura diferente das demais;
- b) nos momentos de encontro, ficava nítido a busca dessas pessoas por uma melhor qualidade de vida, haja vista que não mediam esforços para a construção dessas hortas, mesmo com sol quente, mosquitos e alguns quilômetros a pé até o local definido para o desenvolvimento das atividades. Diante disso, podemos dizer que a coragem, a vontade, a resiliência, o bom humor e os sorrisos no rosto são a marca dos participantes do projeto Germinando Saberes. Assim como, durante todos os processos - distribuição de adubos e sementes, o que mais importava era a repartição equitativa, ao passo que eles desconsideravam os

tamanhos distintos das hortas na hora de fazer a distribuição do adubo (DIÁRIO DE CAMPO,2019), como, nos mostra a figura 1. Já na figura 2, temos os exemplos das hortas construídas.

- c) As empresas de sementes alertaram que o produto enviado gratuitamente apresentava baixa fertilidade, como ficou evidente nas falhas de germinação, apresentadas nas hortas (Diário de Campo, 2020). Para amenizar esse cenário, algumas medidas adicionais foram tomadas, por sugestão de algumas participantes, como a Dona Mara e a Dona Patrícia, que sugeriram construir “piscinas”- que consistem em um buraco forrado por uma lona preta alicerçada com estacas de madeira, com um pouco de água e coberta por plástico, visando oferecer mais radiação, além de uma bandeja com substrato, posta sobre a água, fornecendo os meio para ajudar na germinação, fato esse que, potencializou o desenvolvimento dessas sementes Figura 3 (Diário de Campo, 2020).

Figura 1 – Foto do mutirão para o levantamento dos canteiros, no Assentamento Sete Povos das Missões – Honório Serpa-PR.



Fonte: Catarina, Elisa S. novembro de 2019. *Foto autorizada

Figura 2 – Foto das hortas, do projeto, nas quais pode-se ver cultivo de tubérculos, folhosas, pseudofrutos e frutos, no Assentamento Sete Povos Das Missões, Honório Serpa-PR.



Fonte: Catarina, Elisa S. março de 2020. *Foto autorizada.

Figura 3 – Foto da piscina de germinação, no Assentamento Sete Povos Das Missões, Honório Serpa-PR.



Fonte: Catarina, Elisa S. fevereiro de 2020. *Foto autorizada.

Em face a isso, fica evidente a interação de saberes populares e acadêmicos, os quais culminaram em hortas produtivas capazes de garantir a soberania alimentar das famílias participantes e promovendo a venda do excedente produtivo, gerando, assim uma renda extra para essas pessoas, ao optarem por comercializar esse sobejo produtivo, em cadeia curta de comércio, através de uma parceria feita entre essas(es) participantes com a Cooperativa de Desenvolvimento da Agricultura Familiar de Honório Serpa (CODESAFA). Algumas famílias passaram a vender para o mercado institucional do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

CONCLUSÃO

O projeto germinando saberes, conseguiu cumprir com seus objetivos ao passo que, promoveu a segurança alimentar, assim como, a geração de renda para algumas famílias assentadas do município de Honório Serpa. As famílias optaram por comercializar o excedente produtivo das hortas, instaladas a partir do projeto de extensão, nos mercados institucionais como o PAA, e na cooperativa local, CODESAFA. A troca de saberes entre as partes envolvidas na forma de conhecimento acadêmico, popular e interpessoal também foi fundamental para o êxito do projeto. Ademais, fomentou o fortalecimento do coletivo e aguçou a busca pelo conhecimento por parte dos integrantes. Esse projeto no permitiu perceber o que expressa Bela Gil, “a comida é a lente pela qual consegui enxergar os desafios de nossa sociedade e é através dela que vejo as soluções”.

AGRADECIMENTOS

As famílias do Assentamento Sete Povos das Missões, Prefeitura Municipal de Honório Serpa, UTFPR, Fundação Araucária, Isla Sementes, Bionatur e comunidade local, por acreditarem nesse projeto propiciando seu desenvolvimento.

REFERÊNCIAS

de LIZ, R. S. (2006). Etapas para o planejamento e implantação de horta urbana. Embrapa Hortaliças-Comunicado Técnico (INFOTECA-E).

GIL, Bela. Bela Gil: bela cozinha no gnt & canal da bela no youtube. Bela Cozinha no GNT & Canal da Bela no YouTube. 2020. Bela Gil. Disponível em: em <https://twitter.com/belagil/status/1111365316607643660>. Acesso em: 24 out. 2020.

MISTURA, C. et al. Teores de macro e micronutrientes no esterco de ovinos terminados em pastagem fertilizada com nitrogênio¹. V CONGRESSO NORDESTINO DE PRODUÇÃO ANIMAL. **Anais...** Aracaju-SE, p. 1-3 nov 2008. Disponível em <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/CPATSA-2009-09/39994/1/OPB2141.pdf>. Acesso em: 24 ago. 2020.